

Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras: contribuições de um projeto extensionista para a divulgação científica¹

Ryan Cláudio Nunes de CASTRO²

Thauany Lopes MARTINS³

Carina Ochi FLEXOR⁴

Beatriz BERALDO⁵

Suelen Brandes Marques VALENTE⁶

Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

Este artigo relata as ações do projeto extensionista vinculado à pesquisa "Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras", tendo como foco a Divulgação Científica. Ao articular extensão, ensino e pesquisa, o projeto buscou ampliar a visibilidade dos resultados da referida pesquisa e alcançar a sociedade de forma mais ampla. Por meio de estudos sobre extensão universitária e divulgação científica, o projeto desenvolveu um plano e ações de comunicação, cujos resultados demonstram a relevância de ações orientadas para a criação de uma cultura científica, com uma linguagem capaz de impactar (e transformar) a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Extensão; Letramento Transmídia; Divulgação Científica; Ensino-Pesquisa-Extensão.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão universitária apresentado neste artigo foi desenvolvido no âmbito da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB). Intitulado "Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras"⁷, o projeto extensionista, como parte da Rede de Pesquisa em Narrativas Midiáticas e Práticas Sociais⁸, teve como intuito implementar e avaliar um plano de comunicação voltado para a Divulgação Científica do Projeto de Pesquisa de mesmo nome.

A pesquisa citada se inscreve no contexto da cultura digital e das tecnologias de informação e comunicação, o que, notadamente, tem afetado os processos de produção,

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Bacharel em Publicidade e Propaganda pela Universidade de Brasília. E-mail: ryan.castro19@fac.unb.br.

³ Estudante do curso de Publicidade e Propaganda da UnB. E-mail: thauany.martins_21pub@fac.unb.br.

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UnB. E-mail: carina.flexor@fac.unb.br.

⁵ Docente da Faculdade de Comunicação da UnB. E-mail: beatriz.beraldo@fac.unb.br.

⁶ Docente da Faculdade de Comunicação da UnB. E-mail: suelen.valente@fac.unb.br.

⁷ Investigação contemplada pela Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 18/2021 - UNIVERSAL, pelo Edital n° 009/2023 - Seleção Pública de Propostas de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF). Projeto de Extensão contemplado pelo Edital PIBEX 2022 e 2023 da Universidade de Brasília (UnB), vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão.

⁸ A citada Rede de Pesquisa é formada por pesquisadores da UnB, UFS, UFAL, UFBA e UEG.

armazenamento, distribuição e acesso a uma variedade de informações, reverberando em amplas transformações, inclusive, no ambiente educacional em seus diversos níveis. Tendo como arcabouço teórico-metodológico o *Transmedia Literacy Project* (SCOLARI, 2018), o objetivo da investigação é analisar as competências transmídia desenvolvidas por adolescentes do ensino médio de escolas públicas brasileiras, elaborando um diagnóstico que seja capaz de formar um *corpus* de conhecimento que, por sua vez, permita a produção de estratégias pedagógicas e a proposição de políticas públicas e ações inovadoras para o enfrentamento do problema-alvo da proposta.

As ações de extensão foram pensadas, então, para dar visibilidade aos resultados desta pesquisa centrada no campo da educação midiática, com o intuito de alcançar não apenas a comunidade acadêmica, mas a sociedade mais amplamente.

ARCABOUÇO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este relato coloca ao centro o papel social das atividades de divulgação científica, uma vez que, no contexto hodierno – em que se vê a ciência em meio a vieses político-ideológicos –, torna-se fundamental o modo pelo qual a sociedade percebe a atividade científica e absorve seus resultados de forma orientada ao bem comum.

Popularização da ciência ou divulgação científica, então, refere-se ao uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica para a sociedade, traduzindo, a partir de processos comunicacionais, o conhecimento científico para uma linguagem capaz de atingir um público mais amplo.

No contexto em que estamos inseridos, a relevância atribuída à popularização da ciência vem sendo alargada nos últimos anos, estando "hoje menos associada a um sentido 'estético' antes prevalecente, qual seja a revelação aos não iniciados da beleza e do mistério do mundo natural, para tornarem-se mais associadas a valores e motivações políticas e econômicas" (ALBAGLI, 1996, p. 397, grifo do autor).

Notadamente, os avanços no âmbito do desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação têm desencadeado desafios sociais, especialmente no campo educacional. Nesse contexto, insere-se a pesquisa citada que destaca a necessidade de políticas públicas voltadas para a educação midiática. Assim, projetos voltados para a divulgação científica se consolidam como instrumentos fundamentais para ajudar a trilhar caminhos rumo à solução de problemas básicos da humanidade, tais quais os decorrentes

da plataformização da sociedade (POELL; NIEBORG; DIJCK, 2020). Acerca dessa questão, Albagli (1996) registra que, se antes a divulgação científica atuava no sentido de levar o conhecimento científico para públicos não especializados, agora e, cada vez mais, suas ações são orientadas para esclarecer a sociedade a respeito dos impactos sociais da ciência e tecnologia.

É nesse cenário que se inscreve o projeto de extensão em questão, uma vez que, de acordo com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (EXTENSÃO..., 2018), a extensão universitária se conforma como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. De outra maneira, este projeto se configura como uma ação que promove a aproximação da produção científica gerada pela pesquisa mencionada com as populações escolares, especialmente nas escolas públicas do Distrito Federal. Conforme sinaliza o Parecer CNE/CES nº 576/2023, se reconhece a extensão universitária como função potencializadora na formação dos estudantes e na capacidade de intervir em benefício da sociedade, com propósito de transformação da realidade social, sobretudo das localidades onde as Instituições de Educação Superior estão inseridas.

Assim, considerando que a extensão possibilita ao acadêmico a experiência do contato entre o aprendizado na Universidade e a aplicabilidade de sua profissão na sociedade, conhecendo a prática de sua profissão (MANCHUR; SURIANI; CUNHA 2013), o projeto - a partir de uma perspectiva qualitativa, de abordagem descritiva e do relato de experiência - foi desenvolvido observando um desenho metodológico, organizado fundamentalmente em 4 principais fases, a saber: a) leitura e discussões teóricas; b) planejamento; c) implementação; d) avaliação e propostas de intervenção.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS

A primeira etapa foi dedicada a leituras e discussões de referencial teórico assentado nos campos da extensão universitária, divulgação científica e planejamento de comunicação. O plano de comunicação elaborado para a Faculdade de Educação da Unicamp (MARIN, 2016), serviu como referência, assim como outras fontes, como o artigo de Lordêlo e Porto (2012) sobre Divulgação Científica, fundamental para o debate sobre divulgação científica e cultura científica.

A segunda etapa foi dedicada ao desenvolvimento de um planejamento de comunicação voltado para a divulgação científica. e, nesse sentido, foram antes coletados dados através de entrevistas semiestruturadas e, ainda, foram lidos e debatidos referenciais próprios da pesquisa, fundamentalmente os materiais do *Transmedia Literacy Project*⁹. O referido planejamento acabou por prever uma série de atividades planejadas, como pode ser observado na etapa de implementação:

- Padrão gráfico e editoriais: foram criadas linhas editoriais e *templates* para as redes sociais do projeto¹⁰ objetivando a unidade visual da comunicação.
- Pesquisa de Campo em Aracajú: buscando fazer uma cobertura da etapa de campo da pesquisa - no Colégio Barão de Mauá¹¹ em Aracaju (2022) -, foram criados *posts* para o Instagram, assim como foram produzidos vídeos virais¹².
- Seminário Café com Bolo: foi criada uma identidade visual e manual de aplicação¹³ para o Seminário Interno da Rede, cujo objetivo é realizar uma avaliação e aprimoramento da pesquisa em campo.
- Site: no mesmo período, foi criada a página na web¹⁴ do projeto e, para isso, foram realizadas fotografias com a colaboração da fotógrafa Audrey Oliveira¹⁵. A iniciativa foi motivada pela importância de retratar os jovens, o grupo focal do projeto, de forma autêntica e representativa da realidade brasileira.
- Youtube e Spotify¹⁶: criou-se um canal no Youtube para armazenar os vídeos dos eventos promovidos pela Rede de Pesquisa. Além disso, foi criada uma temporada especial sobre letramento para o *Outside Podcast*¹⁷.
- I Escola da Rede: foi criada uma campanha de divulgação própria para esse evento de abrangência nacional realizado em 2022, de forma *online*, que está disponível no Instagram do projeto (@letransmidiaabr).
- Pesquisa de Campo em Maceió: em maio de 2023, foram produzidos conteúdos

⁹ Disponível em: <https://transmedialiteracy.org/>

¹⁰ Perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/letransmidiaabr>

¹¹ A instituição foi objeto de aplicação do projeto em 2022 para compor o mapeamento das competências transmidiáticas dos estudantes de ensino médio de escolas públicas brasileiras.

¹² Atualmente, os vídeos acumulam mais de 4.500 visualizações no Instagram. Disponíveis em:

<https://www.instagram.com/tv/Cb0lk1TFO-Z/?igsh=MTkxZmRhMWJuaW41aQ==> e

<https://www.instagram.com/reel/CcDqTgclTWS/?igsh=MW5zeXNqYmRqdnJ4MA==>

¹³ IDV e manual disponíveis em: https://bit.ly/idv_cafecombolo_letransmidia

¹⁴ Disponível em: <https://www.letransmidiaabrasil.com>

¹⁵ Participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

¹⁶ Canal do Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCt4kIniuR1iElhC39MGfBQ>.

¹⁷ Podcast produzido por docentes e discentes da UFS, UnB e UFAL, que discute temas sobre sociedade e tecnologia.

com imagens e narrativas associadas à etapa de campo na Escola Estadual Princesa Isabel, em Maceió-AL.

- **Mostras de Projetos de Extensão:** buscando integrar as ações extensionistas da Faculdade de Comunicação da UnB, organizamos a Mostra de Projetos de Extensão que foram realizadas em 2022 e 2023.
- **Prêmio EXPOCOM:** o projeto de extensão foi premiado no EXPOCOM 2023, tanto na etapa regional (Campo Grande, MS), quanto nacional (Belo Horizonte, MG) na categoria de Rádio, TV e Internet (Website)¹⁸.
- **Participação em eventos e realização de palestras e oficinas:** foram realizadas palestras e oficinas como a que ocorreu no auditório da FAC-UnB com a participação dos professores Vitor Braga (UFAL) e Carina Flexor (UnB). Destaca-se que o grupo participou, com apresentação de artigo, do Simpósio Internacional de Inovação em Mídias Interativas (SIIMI)¹⁹, realizado em Bogotá.
- **I Semana Brasileira de Educação Midiática:** iniciativa do Governo Federal em setembro/2023, em que realizamos oficina sobre segurança na internet para os alunos do Instituto Federal de Brasília (IFB). Além da cobertura nas redes sociais, alunas da Iniciação Científica produziram um vídeo-síntese da ação²⁰.

CONCLUSÃO

Sobre a etapa de avaliação, prevista no desenho metodológico do projeto, destaca-se que, ao longo do processo, foram realizadas reuniões de acompanhamento das métricas e avaliação das ações realizadas. Ressalta-se que o projeto ainda está em desenvolvimento, tendo sido aprovado no Edital PIBEX 2024 da UnB, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão.

A interação entre docentes e estudantes de graduação e pós-graduação das instituições envolvidas resultou na criação de um amplo sistema de conhecimento e troca de experiências entre pesquisadores, alunos extensionistas e voluntários com a sociedade. Cumprindo o papel de ações de extensão – como um ato educativo, cultural e científico

¹⁸ O projeto de extensão foi apresentado nos eventos local e nacional pelo aluno extensionista Ryan Castro.

¹⁹ Disponível em: https://www.instagram.com/p/Ctv7Z_fueQ7/?igsh=MTd1N3ZhN2oxYXRvZQ==

²⁰ Vídeo produzido pelas alunas Késia Ribeiro de Jesus, Fernanda Omelynnne de Oliveira e Maria Beatriz Lima Nascimento. Para acessar: https://bit.ly/educacao_midiatica_IFB.

–, o projeto ampliou a percepção sobre a relevância e complexidade de um trabalho interinstitucional, destacando a importância de se consolidar uma cultura científica.

Mais do que isso, as ações de Divulgação Científica do presente projeto permitiram levar o tema da Educação Midiática para públicos não especializados e, principalmente, traduzir, a partir de processos comunicacionais, o conhecimento científico para uma linguagem capaz de atingir um público mais amplo, pautando (e transformando) a sociedade a respeito dos impactos sociais da cultura digital e das tecnologias de informação e comunicação. Ademais, as várias ações de campo com jovens de escolas públicas aprofundaram o entendimento sobre a necessidade de uma educação centrada nas mídias e a urgência em se refletir sobre a consolidação de políticas públicas nos campos da comunicação e educação. Essas políticas podem subsidiar a formação de cidadãos éticos e conscientes de seu papel em uma sociedade inserida na cultura digital. E projetos direcionados à Divulgação Científica têm se destacado cada vez mais como ferramentas importantes nesse cenário.

REFERÊNCIAS

- ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: Informação científica para cidadania? **Ciência da informação**, v. 25, n. 3, p. 396-404, 1996. Disponível em: <<https://revis21ta.ibict.br/ciinf/article/view/639>>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. **Ministério da Educação**. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/extensao_mec>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. **Revista Ciência em Extensão**, vol. 8, n. 1, p. 18-34, 2012. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/515>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- MANCHUR, J.; SURIANI, A. L. A; CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão - UEPG**, vol. 9, nº 02, Jul/dez 2013. Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/5522>>. Acesso em: 17 abr. 2024.
- MARIN, Thais. Plano de Divulgação Científica. **Faculdade de Educação da Unicamp**, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/planodecomunicacao_unicamp>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, vol. 22, nº 1, p-2-10, janeiro/abril 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/plataformizacao>>. Acesso em: 18 abr. 2024.
- SCOLARI, C. A. **Literacia Transmedia na Nova Ecologia Mediática**. Livro Branco do Projeto Transmedia Literacy, 2018. Disponível em: <<http://bit.ly/2EFRt1Y>>. Acesso em: 11 mar. 2024.
-